

# Apparecida Evangelica

Palavras de N. S. Jesus Christo:

"Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura"

Redactor: A. JENSEN

Esta folha distribue-se gratuitamente em Aparecida e Guaratinguetá

Anno I.

Aparecida do Norte, Estado de S. Paulo, Dezembro de 1922

Num. 12

## Apparecida do Norte

### A idolatria aqui está cahindo

(RECORDAÇÕES)

Hoje, dia 9 de outubro, e dia do Senhor, ás 21 horas, acabo de proclamar as Boas-Novas de Salvação a um auditorio de cerca de oitenta pessoas, que ouviram em completo silencio o testemunho da verdade em Christo e a condenação do culto das imagens. Foi cousa difficil obter-se uma sala, mas Deus tem os seus caminhos fazeis no meio dos maiores obstaculos. Deante das enormes difficuldades, verdadeiras muralhas intransponiveis, offercia eu até 100\$ por uma sala qualquer e por praso de uma hora que fosse, quando surge uma pessoa que se torna amiga e tudo consegue!

O retratista Sr. Benedicto José Gonçalves obtém a sala do Sr. Philomeno José da Silva, sem preço e com maior facilidade! Seja Deus para sempre louvado! Tomei por texto S. João 3:16, e, tendo fallado sobre o amor de Deus para conosco, fiz ver que o culto das imagens pecca contra o amor que nós devemos ao Creador benedito por todos os seculos.

E que maravilha do poder divino! Varios candidatos surgem de pontos diferentes da pequena cidade e, dentre elles, um candidato ao sancto ministerio da Palavra! Moço intelligente, honesto e trabalhador, ex-estudante para padre; agora é despedido do seu emprego por causa do seu decidido testemunho a favor do Evangelho de N. S. Jesus Christo! Irmãos e leitores, eu vos declaro que vejo os ossos seccos a se levantarem aqui em grande reboliço...

Aqui cheguei sem um amigo ou conhecido sequer, só para dar o meu testemunho contra a idolatria, e estou preso pelos laços da amizade christã, da dedicação e da fé heroica.

Não existe a menor sombra de possibilidade de perseguição violenta, sendo que *nem em Aparecida* os padres teem governo sobre o povo já cansado da idolatria e do mercantilismo. Perseguir-me violentamente seria o mais completo fracasso para os padres aqui, e o prompto levantamento de uma igreja evangelica. Deste modo, confesso, não pensava eu no dia em que cheguei.

Aqui vim disposto a tudo soffrer em defesa da verdade, e soffri apenas o leve arranhão de ser intimado a mudar de hotel, porque a esposa do hoteleiro se achava nervosa com a idéa de eu prégar... Mas no Hotel Central, de onde eu me retirava, em obediencia á intimação, tinha ficado uma semente, era um candidato decidido, empregado do hotel, que na minha sahida travava discussão com o padre Otto Maria... e a senhora continuava nervosa...

No Hotel das Familias, o Sr. Raphael Guarino, seu proprietario, recebeu-me com delicadeza, pois é materialista, avisando-me porém da in-

conveniencia de prégar, porque, na sua opinião, mesmo que apparecesse sala, o que era impossivel, não appareceriam ouvintes. Demais a mais, dizia elle, o «senhor» não comprehende que no Brasil não ha outro lugar como este. Todos aqui vivemos da igreja e da paz com os padres!...» O mesmo diziam todos e todos se enganavam em muitos pontos, porque não tinham a pratica do evangelista que olha para Deus e por elle é guiado. A sala certamente havia de surgir deste impossivel e os ouvintes também de todos os lados. Isto eu pedi a Deus em nome de seu Filho Jesus e assim foi. Christo devia, pela primeira vez, aqui ser levantado bem alto para a salvação de todo aquelle que cre.

Muitos folhetos foram esalhados entre osromeiros (que não cessam de chegar) e os habitantes da cidade. A's vezes entregando os folhetos eu os acompanhava de uma pequena explicação.

As portas de Aparecida do Norte estão abertas á pregação do Evangelho de N. S. Jesus Christo; resta agora que sem demora venha um

ou dois colportores com as sanctas Escripturas, pois ha procura e falta completa de Biblias Novos Testamentos.

Vinde, colportores, vinde baptizados com fogo a este lugar, para que, como pullulam as imagens, possam se espalhar em todos os recantos as Biblias, e a luz raiará para todos.

O proprio fabricante de imagens, chamado vulgarmente Lourenço Santeiro, italiano, *que não gosta das imagens que faz*, quer os Evangelhos. E' elle o primeiro a dizer: «Vamos indo mal; sem a verdade e sem uma consciencia pura estamos perdidos! E' preciso mudar!»

Não obstante os enormes interesses materiais que ha em jogo aqui, a idolatria está cahindo perante as pessoas sensatas e intelligentes e os leões estão com as boccas amarradas.

Os padres não sabem até onde já se extend a nossa propaganda aqui, e nem possuem meios de o saber, pois o confissionario é combatido e abandonado por muitissimos.

O padre Otto, desapontado, me dizia: «Aqui não ha evangelicos». Eu respondia triumphante: «Em todo o mundo os ha, e tambem aqui».

Estamos prevendo para breves dias uma igreja evangelica forte neste lugar.

O' Pae do Céu, recebe os meus eternos louvores por todas as maravilhas que vi nesta viagem e abençoa os teus nesta localidade, em nome de Jesus. Amen.

Aparecida do Norte, em 9 de outubro de 1921.

André Jensen.

## Conferencias Religiosas

Convidam-se cordialmente o publico e os crentes em particular para assistirem ás Conferencias que se realisarão em acção de graças a Deus pelo primeiro anniversario da pregação do Evangelho.

### Em Aparecida

no dia 28 de Janeiro, domingo, ás 4 horas da tarde, á Rua Monte Carmello, 47.

### Em Guaratinguetá

no mesmo dia, ás 8 horas da noite.

Falarão diversos oradores evangelicos e haverá profusa distribuição de Evangelhos e opusculos de propaganda religiosa. As orações serão de intercessão pela Patria e pela causa.

Avisa-se tambem, de uma vez para sempre, que as conferencias se realisarão em Aparecida e Guaratinguetá mensalmente — no 3.º domingo de cada mez — e de conformidade com o horario acima.

serviram para mais nos fortalecer, porquanto sabemos que nossos esforços levaram a luz dos ensinamentos do Mestre a muitos corações, que viviam presas de falsas doutrinas. Confiados na Providencia e no auxilio dos irmãos e amigos da Causa, aguardamos a nova etapa que surge, afim de continuarmos a combater os ensinamentos perniciosos dos «falsos prophetas» de Roma, e fazer brilhar os ensinamentos consoladores de salvação perfeita e gratuita em N. Senhor Jesus Christo.

Aos nossos assignantes e aos

## do trabalho evangelico de Aparecida



No dia 28 de Janeiro proximo, realizar-se-á nesta localidade, um culto de acção de graças, commemorativo do primeiro anniversario da pregação do Evangelho em Aparecida.

Um grande numero de irmãos esperamos que comparecerão nesse dia.

Não preciso dizer-vos que é preciso ou conservar em casa biblias ou jornais para os testantes.

«Catholicos de Aparecida, mostrae sois filhos e devotos de Nossa Senhora evitae toda a amizade e todo contacto o inimigo de Nossa Senhora para que veja que aqui não é seu lugar.

«Catholicos de Aparecida, o ministro testante abrindo aqui uma casa de oração quer envergonhar-nos perante os milharromeiros que vêm aqui, como se em Aparecida houvesse gente capaz de fazer-se protestante.

«Sede, pois, catholicos de brio e mostrae vosso amor á Religião Catholica por uma frequencia sempre maior da Missa e dos Sacramentos, por uma participação sempre maior nas associações catholicas, numa palavra, por um fervor e um movimento catholico sempre crescente.

«Aparecida, 8-11-21.

Padre, Otto Maria C.Ss.R.  
Pro-vigario.»

## Horrivel assalto ao Templo Evangelico de Aparecida do Norte

### MEMORIAL

Em todas estas coisas saímos mais que vencedores por Aquelle que nos amou

(S. Paulo aos Rom. VIII).

Havendo eu, pela graça de Deus conseguido em Aparecida do Norte, por occasião da minha primeira visita evangelica, em 9 de outubro deste anno, pregado a um grupo de pessoas que crêm no Evangelho, resolvi organizar um trabalho definitivo, sendo-me offerecido, por mercê de Deus, um bom predio bem como os recursos para as necessarias installações. Tudo me animava a assim proceder desde que surgiram, como effectivamente aconteceu, espontaneamente, as declarações de adhesão á religião evangelica.

No dia 7 de Novembro voltei, outra vez, á Aparecida, com o fim de tomar posse de predio adquirido, mobiliar a sala de cultos e a casa, e organizar definitivamente o trabalho evangelico. Mandeí pintar no frontespicio, em letras grandes: «CASA DE ORAÇÃO», o que bastou para fazer constar que a Igreja Evangelica Presbyteriana se achava installada em Aparecida e «em predio proprio», fiando desde logo alarmados os quatorze padres existentes na localidade dos quaes um, por considerar-se talvez o mais directamente responsavel, não se poudo conter.

O padre Otto, Maria, pro-vigario, na volta do posto policial, aonde fôra pedir ao delegado dr. Durval Alves da Rocha, um meio de se ver livre de nós, passou pela frente da «Casa de Oração», gesticulando nervosamente e dizendo ao apontar para o nosso humilde templo: «Isto aqui na Aparecida não vae!» Ao que só e calmamente retorquimos: «Estamos na Republica do Brasil, sr. vigario, e sob as leis da liberdade». Mas o padre allemão enfurecido, erguendo o braço direito em violento gesto, disse: «Vae vê!»

Parecendo-me muito seria a ameaça feita pelo padre, fui immediatamente, cerca de 15 horas do dia 8 de Novembro, dia do assalto, avisar a autoridade competente do que se passava e pedir providencias. Estas foram, sim, prometidas mas não concedidas em tempo de evitar o assalto, apesar da nossa previdencia.

O meu pedido de garantias foi feito com prazo de 3 horas e meia de antecedencia, dando tempo de sobra para que chegassem forças de Guaratingueta pelo bond, que faz a viagem em vinte minutos apenas.

As esperadas forças, entretanto, não appareciam... mas o padre Otto procurava arregimentar «as suas», mandando epalhar o seguinte boletim:

«Catholicos de Aparecida.

«Tenho o doloroso dever de levar ao vosso conhecimento que se estabeleceu entre nós um ministro protestante. Achou-se em Aparecida quem lhe vendesse uma casa para ali morar e celebrar seu culto.

«Que vem fazer em Aparecida um minis-

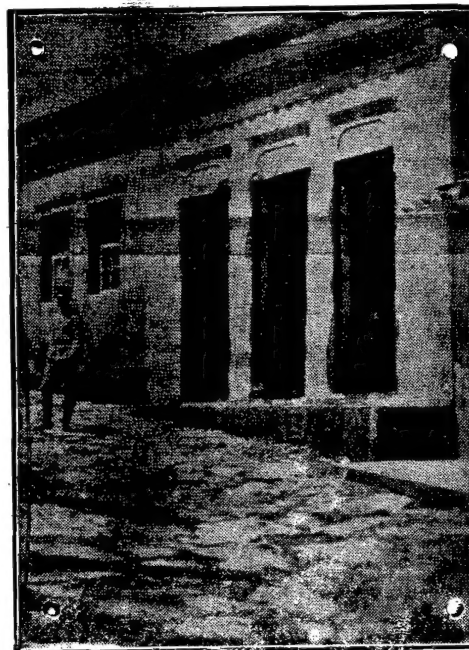
Este boletim por ora vae sem comentarios pois é merecedor de resposta especial que depois darei á publicidade.

A hora do perigo approximava-se.

Tornei pois a voltar ao posto policial onde só encontrei um unico soldado que, diante das minhas reclamações disse não poder-se afastar do posto, pois se achava de piquete!

Entretanto a «Casa de Oração» estava sendo sitiada, o barulho se havia tornado ensurdecedor e os mais grosseiros insultos nos eram atirados pelos desordeiros que esbarravam em frente do nosso predio, da Rua Monte Carmello N.º 47, onde furiosamente reagavam os folhetos que espalhamos.

Dirigi-me então, visto que nada mais se podia fazer, á estação e telegraphiei ao sr. presidente do Estado, nos seguintes termos: «Exmo. Sr. Dr. Washington Luis — S. Paulo — Igreja Evangelica de Aparecida violentamente assaltada pelo padre Otto Maria. Peço a V. Exma.



A casa assaltada

tro protestante, um inimigo de Nossa Senhora? Elle não tem aqui adeptos, ninguém o chamou, ninguém o quer, em nosso lugar, onde reina perfeita paz religiosa, vem elle trazer a semente da discordia.

«Aparecida é de Nossa Senhora, deve a Nossa Senhora sua origem e seu desenvol-

providencias. Pastor André Jensen.»

Aos jornaes eu já havia passado varios telegrammas no começo das ameaças.

Ao retirar-me da estação o agente offereceu-me passagem dizendo admirado «o sr. não embarca?» Eu somente repliquei «Não, não abandono o meu posto mas confio em Deus».

# Apparecida Evangelica

Palavras de N. S. Jesus Christo:

"Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda a creatura"

Redactor: A. JENSEN

Anno I.

Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, Dezembro de 1921

Num. 1

## Aos apparecidenses

Circula hoje a «Apparecida-Evangelica». Orgão consagrado aos altos interesses do Evangelho, proclamará, nesta parte do nosso querido paiz, as verdades salvadoras, que promanam do bendito Filho de Deus.

O nosso alvo será fazer jorrar em grandes catadupas pelas nossas columnas, a luz auri-fulgente da Palavra de Deus, que os vossos guias espirituaes vos tem negado até este momento, para mais commodamente inculcar em vossos espiritos doutrinas erroneas, contrarias aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Christo. A nossa penna trabalhará incansavelmente nesse particular, afim de mostrar-vos qual seja a vontade de Deus, como se acha revelada na Biblia, o livro sagrado da christandade, e base fundamental da religião evangelica, bem como da religião romana, tendo esta, como opportunamente verets, falsificado as doutrinas e mandamentos que veem de Deus, para substitui-los por doutrinas e mandamentos de homens.

O inicio do trabalho evangelico nesta localidade trouxe immediata reacção. Levaram vos a attentar contra as liberdades fundamentais da nossa Constituição, que reconhece todos os credos religiosos, facultando-lhes a mais ampla liberdade; e os vossos mentores espirituaes vos

levaram á pratica de scenas impopulares de um povo de sentimentos nobilissimos, como sois, de modo a serdes censurados por todos os espiritos rectos.

Entretanto, nós comprehendemos perfeitamente o caso. Sabemos que os estrangeiros que vos doutrinaem, fingindo ignorar a lei basica do nosso paiz, appellaram para os vossos sentimentos intimos, inculcando aos vossos corações a destruição da propriedade alheia, fazendo-vos crer que prestaríeis um grande serviço á Patria e á Religião. Colhidos de surpresa, vós não tivestes o tempo necessario para reflectir no acto reprovavel que ia ser consummado. Comprehendendo, portanto, a vossa verdadeira posição no que se passou, nós que aqui estamos no nosso posto de trabalho, fazemos circular hoje o primeiro numero desta folha, na qual encontrareis, periodicamente, a luz de que necessitam as vossas almas, ao mesmo tempo que nestas columnas apresentaremos, á luz meridiana, as falsidades do systema religioso que vos tem escravizado, por tão longo tempo, a doutrina e ensinamentos humanos, contrarios ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Este é o nosso programma.

Esta é a nossa bandeira.

tretanto, aqui em Apparecida, numa cidade que fica entre as duas mais importantes capitais do Brasil, um templo evangelico foi assaltado, queimada a mobilia e tudo quanto encontraram, sendo as portas e janellas arrancadas, para servirem de pasto ás chammas na praça publica!!!

Não se diga que os successos do

drillia de malfeteiros!

Mas, não pára aqui o que mais interessa ao povo saber. A verdade é que o ZELOSO padre Otto Maria, percebendo que as falsidades do systema religioso que prega, seriam postas á mostra, apressou-se em querer exterminar os invasores, começando por ameaçar-os publicamente, e termi-



As victimas. O pastor André Jensen e os dois primeiros crentes evangelicos convertidos em Apparecida, Firmino Soares Barbosa e D. Maria Magdalena Figueira.

dia 8 do mez passado foram uma justa explosão de sentimentos do povo apparecidense. O brasileiro é por natureza, por indole, generoso, hospitaleiro. E o nosso povo de senti-

nando por insinuar ao povo, quer com o celebre boletim, que mandou espalhar, quer na REZA do dia tragico, que os inimigos deveriam ser liquidados a ferro e fogo.

## Os fructos da religião que o padre Otto Maria ensina

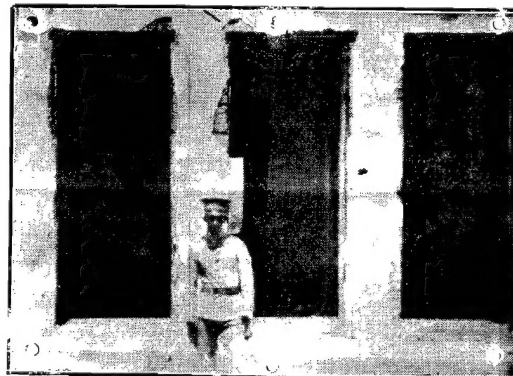
Apresentamos aos leitores, nestes clichés, o triste espectáculo de que foi scena esta localidade, a 8 de novembro ultimo.

Bem alto falam elles dos ensinamentos que os nossos patricios aprendem com os guias espirituaes, importados da Allemanha, donde nos têm vindo muitas cousas apreciaveis e muitas pessoas distinctas que lealmente cooperam para o progresso do Brasil. De cambalhada com elles, po-

rém, nos veio o padre Otto Maria, portador dessa mercadoria avariada de intolerancia, odio, perseguição e banditismo.

Os ministros do evangelho já tem percorrido os sertões do Brasil, pregando aos nossos selvicos. Pois triste é o confronto entre o nosso povo das selvas e o padre ALLEMAO.

Nunca foi atacado nenhum dos nossos pregadores pelos selvagens das matas do nosso amado paiz. En-



O estado a que ficaram reduzidas as portas, de que foram arrancados os proprios batentes —

mentos nobres, prompto á pratica do bem.

A verdadeira causa de uma selvageria tão hedionda, está nos sacerdotes allemães que infelicitam, de modo verdadeiramente vergonhoso, o povo desta cidade, diminuindo-o perante os outros habitantes do nosso paiz, pela falta de respeito á propriedade alheia.

O padre Otto Maria, chefe e mentor das tristes scenas desenroladas nesta localidade, levou o seu plano a cabo, não com o fim de zelar pelo bem espiritual das suas ovelhas, mas para chafurdar-as no lodacal do crime, tornando-as culpadas de pisar as mais sagradas leis, preparando, emfim, o seu rebanho para ser uma qua-

Pelos fructos se conhece a arvore. Ora, os fructos da religião que ensina o celebre provigario allemão são o assalto, o desrespeito ás leis, á vida e á propriedade alheia. Portanto, conclue-se, que a religião que ensina é má, porque maus são os seus fructos.

Acautelai-vos, pois, ó apparecidenses, contra os vossos guias espirituaes, que vos querem transformar, não em cidadãos pacificos e honestos, mas em malfeteiros.

Desconfiae, portanto, desses mestres e do que elles vos ensinam, porque se a verdadeira religião fosse a que vos é ensinada, elles não teriam o nosso trabalho.



Os escombros da fogueira



para exaltar os seus a piedade, não é claro que os escriptores inspirados haviam de dizer alguma coisa no sentido de instituí-lo e sustentá-lo?

Mas, ao contrario, encontramos nas Escripuras, não simplesmente silencio a tal respeito, pois o silencio já seria grande concessão aos adeptos das imagens, os quaes não deixariam de forjar uma tradição á sua feição, para instituir um tal culto, mas encontramos uma argumentação tão formidável contra o uso de imagens que não deixa a menor sombra de duvida quanto ao facto de ser elle condemnado. Lendo-se a Escripura, encontra-se uma argumentação energica, positiva, prohibitiva do uso e culto de imagens.

São quasi todos os escriptores inspirados clamando altissonantes contra um systema tão corruptor da espiritalidade da religião.

E' admiravel! — e não se pode attribuir senão á má fé — que os defensores das imagens, folheando as Escripuras, procurando argumentos a favor das imagens, não encontrassem innumerados textos condemnados. Por certo que elles teriam de fechar os olhos constantemente para não verem os multissimos textos que lhes cahiam sob as vistas, condemnando o que elles procuravam sustentar.

Ai de vós os que pondeis trevas por luz... e o amargo pelo doce; ai de vós que mudaes a gloria de Deus incorruptivel em similhança de figura de homem corruptivel, e de aves, etc.; ai de vós os que mudaes a verdade de Deus em mentira, adoraes e servis á creatura antes que ao Creador, que é bendito por todos os seculos. (Isaías cap. 5 e v. 20; Romanos cap. 1.º e v. 23 a 25).

Se os romanistas não encontraram em toda a Biblia um só versiculo para sustentar o culto das imagens, o mesmo não acontece aos protestantes evangelicos quando dizem e sustentam que o culto das imagens é condemnado por Deus. Abram os a Biblia e veremos como está repleta de ensinamentos claros, positivos, energicos, terminantes, contra o uso das imagens. Que elles refutem os textos que vou citar, assim como refutei no capitulo antecedente os textos por elles citados; desanhe-se a que demonstrem, á luz das Escripuras, que os textos abaixo citados não são prohibitivos do culto que hoje, na igreja romana, se dá á imagens.

Não seja a nossa questão simplesmente de palavras.

Principiemos pelo livro do Exodo; leiamos o que nos ensina o Senhor nos versiculos 4 e 5 do capitulo 20:

*«Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem de coisa que haja nas aguas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto: porque eu sou o Senhor teu Deus, etc...»*

Ainda que pretenda citar os textos sem commentarios, deixando-os falar por si, não posso, contudo, subtrair-me ao desejo de frizar bem as diferentes sentenças deste segundo preceito do decalogo: *«Não farás para ti imagem de escultura; é prohibido por Deus fazer-se, e, portanto, mandar fazer ou concorrer de qualquer modo para que se façam imagens; «Nem figura alguma de tudo o que ha em cima no*

*qualquer modo; «porque eu sou o teu Deus. e, como Deus é espirito, em espirito e verdade devemos adorar-O, como nosso Senhor nos ensinou (S. João 4:23), sem a intervenção de figuras ou imagens.*

Ainda que nada mais fosse dito na Biblia contra o culto de imagens, os dois versiculos acima citados bastam para pôr fóra de toda a duvida que o uso das imagens tem a sua mais formal reprobção na Palavra de Deus.

Mas não é só isto: os versiculos condemnando as imagens abundam tanto na Escripura que a maior difficuldade que encontro é na escolha dos textos que devo preferir, visto que cito todos seria transcrever grande parte das Escripuras.

Continuemos a folhear as sagradas paginas; leiamos, por exemplo, os versiculos 15 e 16 do capitulo 4.º do Deuteronomio:

*«Guardae, portanto, cuidadosamente as vossas almas. Vós não visteis figura alguma no dia em que o Senhor vos falou em Horeb, no meio do fogo: por não succeder que, enganados, façaes para vós alguma imagem de escultura, ou alguma figura do homem ou de mulher, nem similhança de qualquer animal que ha sobre a terra, ou das aves que voam debaixo do céu, etc...»*

Não se é possível ser mais energico na prohibição e, ao mesmo tempo, mais explicito no texto.

Leiamos Deuteronomio 27: 15. *«Maldito o homem que faz imagem de escultura ou fundida, que é a abominação do Senhor.»*

O uso de imagens é tão abominavel que o simples facto de as fabricar torna o fabricante réu de maldição.

Ouçamos o propheta Isaías:

*«Todos os artifices de idolos são nada, e as suas imagens são presadas não lhes aproveitirão: elles mesmos são testemunhas, para sua confusão, de que os seus idolos não vêem nem entendem.» (Isaías 44:9).*

*«Eu sou o Senhor; este é o meu nome: eu não darei a outrem a minha gloria, nem consentirei que se tribute aos IDOLOS o louvor que só a mim pertence.» (Isaías 42:8).*

*«Confundidos sejam com extraordinaria confusão os que põem a sua confiança EM IMAGEM DE ESCULTURA, os que dizem ás ESTATUAS DE FUNDIÇÃO: Vós sois os nossos deuses.» (Isaías 42:17).*

Convido ainda o leitor a tomar a Biblia e ler os seguintes textos que indicarei apenas: — Deuteronomio 5:7 — 9; Levítico 26:1; Salmos 96:7; Exodo 23:24 e 25; 4.º de Reis 17:35; Isaías 44:13 a 20; Deuteronomio 4:23 e 24.

Notae agora, caro leitor, a posição daqueles que adoptam um tal systema tão impugnado pela Palavra de Deus.

S. Paulo declara que aquelles que adoram imagens tem sociedade com os demonios (1.ª epistola aos Corinthios, 10:19 e 20).

O propheta Oseas diz que aquelle que se dirige a uma imagem não faz mais do que consultar um pedaço de pau. (Oseas 4:12).

Isaías procura mostrar a inutilidade das imagens, chamando-lhes: *«deuses que não salvam.» (Isaías 45:20).*

Jeremias chama ás imagens: *«deuses que não são deuses.» (Jer. 5:7).*

Habacuc chama-lhes: *«idolos mudos.» (Hab. 2:18 e 19).*

Isaías chama ás imagens *«toutei-*

*immundicie e abominal-o-has como as coisas mais hediondas e sordidas, porque é um anatema.» (Deuteronomio, 7:26).*

Para não me tornar muito prolixo, vou citar, para concluir, um trecho do propheta Isaías, e outro de Jeremias, em que estes prophetas empregam uma linguagem bastante mordaz, no intuito de estimular aquelles que cahem no erro crasso de se ajoelharem deante de uma figura de pau, ou de qualquer outra materia, fabricada pela industria do homem, a entrarem no caminho do dever.

*«O artifice cortou um madeiro do bosque, trabalhando-o com um machado. Adornou-o com prata e com ouro; com pregos e a marteladas o uniu para se não desconjunctur. A semelhança de palmeira foram feitos e não falaram; andaram com ellas duma parte para outra, porque não podem dar passo: não as temaes, porque nem podem fazer mal nem bem.» (Jeremias 10:3 — 5).*

E' evidente que o propheta teve em vista fazer sobresahir o ridiculo dum tal systema e o nenhum prestimo das imagens: — entidades mudas, sem prestimo, que nem para si servem pois valem tanto menos do que o homem, quanto é verdade que precisam do auxilio do homem para sahirem do logar onde fôrem collocadas: que nem nos podem valer, nem nos podem punir.

E' pois acto, irrisorio, leitor, que o homem — creatura racional, dotado de faculdades intellectuaes, que pode pensar em Deus, que é capaz de tão grandes empreendimentos, — cahia na fraqueza imperdoavel de se ajoelhar diante do que lhe é inferior, do que vale menos do que elle, de um boneco de pau, e em attitudde respeitosa falar-lhe, rogá-lhe, pedir-lhe, como se lhe fosse superior!!

O seguinte trecho, que vou reproduzir, é do propheta Isaías, no qual elle apella para o bom senso, mostrando a insensatez dum tal systema.

*O esculptor estendeu a sua regua sobre o pau, elle o formou com o cepillo: pô-lo em esquadria, e com o compasso lhe deu as devidas proporções: e fez delle uma imagem de varão, como um homem bem apessoado que habita numa casa.*

*Cortou cedros, tomou uma azinheira e um carvalho, que estivera entre as arvores dum bosque: plantou um pinheiro, que criou a chuva.*

*E esta arvore serviu aos homens para o fogão: elle mesmo tomou parte das mencionadas arvores, e com ella se aqueitou, e acendeu, e cozeu um par de pães e do mais que ficou fez elle um DEUS e o adorou: fez uma estatua e prostou-se diante della.*

*A metade deste pau queimou elle no fogo, e com a outra metade cozinhou as carnes que comeu... aqueitou-se e disse: — Bom, aqueitei-me, já vi aceso o fogão. — E do que ficou do mesmo pau fez elle para si um DEUS, e um idolo: diante do qual se prostara e o adorou, e lhe roga, dizendo: — Livra-me porque tu és o meu DEUS... — Uma parte deste pau está já feita em cinza: sem embargo disso, o seu coração insensato adorou a outra, e elle não livrará a sua alma, nem dirá: — Esta obre, feita pela minha dextra, é talvez uma mentira... (Isaías, 44:13-20).*

Esta passagem do propheta dispensa todo e qualquer commentario. A verdade que ella enuncia é tão clara, tão despida de rodeios, que

logo se ser crente em nosso Senhor Jesus Christo.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## “Apparecida Evangelica”

Mais um campeão da verdade surge na arena da imprensa brasileira.

Folha consagrada á propaganda do Evangelho, é mais um poderoso propulsor das grandes reformas, de que o Brasil carece, a começar da reforma espirital, base solida e profunda de todas as demais.

Quando em Campinas, ha cerca de cincoenta annos, se installou uma igreja presbyteriana e, ao lado, um collegio, onde desde em breve entrou a leccionar o eminente propagandista Rangel Pestana, quem diria que aquelle ignorado grupo de sonhadores de um reino espirital no Brasil, organizados em miniatura de democracia, ia influir poderosamente na propaganda republicana e na grande reforma civil, que se operou em 89?

A verdade se impõe pelas suas notas caracteristicas, quer intrinsecas, quer externas. A verdade espirital é o Evangelho, esse mesmo Evangelho que transformou o mundo, esse mesmo Evangelho que banha as almas de luz celestial tão poderosa, que reflecte no estado social e, na medida da sua penetração entre os povos barbaros, estende as balizas da civilização.

A mesma civilização de que nós gozamos hoje, devemos-a ao Evangelho, embora coado através de um crivo subtilissimo e astuto de humanismo feticista. Isto mesmo faz com que a nossa civilização se resinta de certas nevoas, que lhe empanam o sol da liberdade, da ordem e do progresso.

O Evangelho varrerá da nossa querida Patria as nevoas que ainda toldam o sol da liberdade espirital, religando o homem directamente a Deus, pelo unico Mediador, Jesus Christo, Filho de Deus, sem intermediarios humanos vivos ou mortos, ensinando-nos a adorar a Deus em espirito e verdade, como Deus, que é purissimo espirito, quer ser adorado». (Vide S. João cap. 4: vers. 20 a 24).

E o patriotismo sem jaça dos protestantes brasileiros, assim como está lançando á flux a verdade evangelica por todos os recantos do Brasil, assim tambem ergue a sua tenda de trabalho espirital em Aparecida; de modo que, como o nosso lema nacional é — O Brasil para Jesus Christo, tambem aqui o nosso lema é: — Aparecida para Jesus Christo.

O protestantismo vem unicamente impellido por motivo de fé e patriotismo.

Não viemos abrir balcão; não viemos cavar thesouros terrenos; não viemos queimar templos nem apedrejar santuarios; não viemos surrar a quem «não pensa como nós», nem pretendemos opprimir consciencias. Vimos, sim, pregar. Quem quizer ouvir-nos, bem vindo seja. A ninguem constrangemos jamais.

Deus respeitou a liberdade que Elle mesmo deu ao homem. Jesus Christo tambem a respeitou, e jamais obrigou quem quer que fosse a crer no que elle ensinava; ao contrario deixou que os homens tivessem plena liberdade até para lhe tirarem a vida. Nós tambem pregamos, respeitamos essa liberdade e desejamos que ella se cumpra. Graças a Deus entrámos em Aparecida soffrendo perseguição! Signal de que o Evangelho aqui hade triumphar: «Si sois vituperados pelo nome de Christo,